

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1999 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PONTAL DO PARANAPANEMA – CBH-PP

Aos cinco dias do mês de novembro de hum mil novecentos e noventa e nove, às nove horas, no SENAC de Presidente Prudente, realizou-se a 2ª Reunião Extraordinária de 1999 do CBH-PP, registrando a participação de representantes do Estado, dos Municípios e da Sociedade Civil Organizada e convidados, conforme registro próprio. Após a recepção dos presentes o Secretário Executivo do CBH-PP, Hélio Nastari Júnior, convida para compor a mesa dirigente dos trabalhos, as seguintes personalidades: O Prefeito Municipal de Presidente Venceslau e Presidente do CBH-PP, José Alberto Mangas Pereira Catarino; o Prefeito Municipal de Marabá Paulista e Vice-Presidente da UNIPONTAL, Sr. Hamilton Sebastião da Silva; e ainda sauda os componentes do GEA pelo bom desempenho dos trabalhos na Semana da Água e faz também uma breve exposição da pasta entregue na recepção para tomada de conhecimento da mesma além da pauta da reunião e o Vice-Presidente da UNIPONTAL, deseja que os objetivos da reunião sejam atingidos. O Presidente Catarino, sauda os presentes e informa que o escopo principal é a apresentação do Relatório Zero, lamentando a ausência dos prefeitos à reunião. O Secretário Executivo Hélio, informa a existência de “quorum” para instalação de Assembléia. O Presidente Catarino, solicita aos presentes a necessidade ou não da leitura da Ata anterior, ou eventuais ressalvas, é colocada em votação, e a mesma é aprovada por unanimidade, solicita ao Oswaldo Iwasa da CPTI para apresentação e entrega do Relatório Zero. O Oswaldo Iwasa, diz que a entrega oficial foi realizada no dia 03/08/99, conforme cronograma do CORHI, devido a necessidade da aprovação do Plano Estadual de Recursos Hídricos a ser aprovado até o final do ano. O Relatório Zero será entregue aos componentes do Comitê na forma de um CD multimídia, proximamente, e comenta a síntese do gerenciamento dos recursos hídricos, muito bem esplanada pelo Prof. Cesar da UNESP. Passa a metodologia da elaboração do Relatório Zero, e recomendações sobre os principais conflitos e problema do Pontal do Paranapanema. O Relatório Zero está dividido em três blocos: Bloco I – contendo tratamento e apresentação dos dados; Bloco II – análise dos dados e situação atual da bacia; Bloco III – síntese e recomendação – avaliação geral das condições da bacia; “Resumo do Diagnóstico do Relatório Zero”, quanto ao gerenciamento – falta de sistematização e organização adequada dos dados, falta de cobrança, e existe uma desarticulação dos Comitês; Usuários – problemas com cadastro, a demanda cadastrada de 1,22 m³/s, demanda estimadas pelo Plano anterior 5,0 m³/s, seria necessário um cadastro sistemático; Disponibilidade Potencial das Águas Superficiais – vazão média 99 à 100 m³/s, vazão mínima 36 m³/s; há problemas com dados básicos; Disponibilidade Potencial das Águas Subterrâneas, problemas carência de dados básicos para dimensionamento, sistema de monitor pluviométrico precário, não existe cadastro de usuário privados. Quanto a qualidade das águas superficiais e subterrâneas pequena porção dos rios estão enquadradas – monitoramento e efetuado somente no Santo Anastácio. Quanto a qualidade das águas subterrâneas a CETESB tem feito em apenas oito pontos e os parâmetros físicos químico e micro-biológicos, precisam ser incrementados, não há mapeamento de vulnerabilidade. Quanto as efluentes – 58% dos domicílios urbanos; baixo atendimento; tratamento baixo nas grandes cidades; vários rios poluídos. São produzidos 160 toneladas de resíduos sólidos. Há possibilidade de contaminação dos mananciais subterrâneos.

Quanto a erosão e assoreamento, o levantamento de 4.000 erosões rurais e 74 erosões urbanas; 64% da Bacia possui terrenos com alta suscetibilidade erosão, e ocorrerá uma provável escassez de água na cabeceira do Santo Anastácio. O reservatório da Amizade e do Santo Anastácio, estão assoreados, os balneários de Martinópolis e Tarabai, também estão assoreados inúmeros municípios com área urbana com riscos de erosão. Conscientização – capacitação técnica e divulgação. Planejamento do uso dos solos – os Planos Diretores não consideram a recuperação dos recursos hídricos. Em seguida, o Secretário Executivo Hélio, solicita a apresentação do Grupo de Educação Ambiental – GEA, com José Augusto, que fala das atividades da Semana da Água, que na prática é um resumo das atividades do ano, foram coroadas de êxito; coordenados pelo GEA, onde os objetivos da educação ambiental foram atingidos, através da participação da sociedade, tendo sido realizado o Concurso Brilho das Águas, patrocinados pelas empresas, entre elas a SABESP, Prudenshopping, UNESP, P.M. de Nantes, O Imparcial, Sakura, Tucanos Terraplanagem, DAEE, etc.; onde nas escolas com a antecipação dos coordenadores e professores, pode-se informar mais de 100 mil alunos, em cerca de 140 escolas, de onde foram elaborados aproximadamente 440 trabalhos (os melhores de cada escola), evidenciando a importância da questão ambiental, relacionando fatores de degradações e impactos ambientais. O Secretário Executivo Hélio, solicita a participação do Coordenador da CT-PAS, Engº Emerson para comentar a Deliberação CBH-PP/004/99, relativa as metas e objetivos para o Plano de Bacia do Pontal do Paranapanema. O Coordenador da CT-PAS, Emerson Burneiko, comenta que com as metas e objetivos regionais será composto o Plano Estadual de Recursos Hídricos, solicita a Oswaldo Iwasa da CPTI, orientação sobre as metas e objetivos – resumo do Plano de Bacia. Em seguida o Oswaldo Iwasa, diz que o Plano de Bacia Emergencial é sujeito a alterações, já está iniciando tendo em vista o Plano Estadual para o final do ano, está sendo elaborado junto a Câmara Técnica o Programa de Investimento para o Plano de Bacia do Pontal, para Plano Estadual que vigorará de 2000 à 2003; e está deliberando as sugestões dos projetos de curto prazo; o Relatório Zero fôra a referência, estabelecendo as áreas críticas, além dos programas e planos setoriais do Comitê como: projetos da SABESP, da Secretaria da Agricultura, CESP, etc. Em seguida o Coordenador da CT-PAS, Emerson Burneiko, esclarece que a CT-PAS realizou reuniões sobre o assunto no dia 05/10/99 e várias outras reuniões, onde foram convidados demais integrantes das outras Câmaras Técnicas, onde participaram, SABESP com assunto Saneamento Básico; CETESB, Lixo; além de outros; EDR com Microbacia e Erosão Rural; os dados foram coletados, tabulados e apresentados na reunião de 22/10/99, porém os valores são estimativos, para os próximos quatro anos; os projetos serão enquadrados nos PDCs. Em seguida o Engº Valter Crepaldi, diz que durante explanação do PDC pelo Emersom, enfatiza que o Relatório Zero já está utilizado na medida que o valor para erosões no Plano Emergencial mantém a proporção colhida do Relatório Zero, onde para erosão serão estimados R\$ 40.000.000,00 de um total de R\$ 70.000,00, do Plano Emergencial. O Oswaldo Iwasa da CPTI, esclarece que para a solução dos problemas da erosão rural e urbana, o montante será de R\$ 250.000.000,00, foi adotado para orçamento apenas 5% equivalente a R\$ 12.000.000,00 para erosão. O Engº Crepaldi, relembra que o total dos recursos do FEHIDRO/98 foi de R\$ 18.000.000,00. Em seguida o Prefeito Municipal de Alvares Machado, Takashi, comunica que foi indagado sobre a possibilidade da compra de equipamentos para solução dos problemas com o lixo urbano. O Engº Crepaldi, diz que o CRH tem manifestado contra à compra de equipamento e considera o

questionamento do Takashi com conotação política e que fosse dirigido a Direção da Plenária. O Presidente Catarino, solicita aos presentes manifestação sobre a Deliberação CBH-PP/004/99, e informa que a mesma deve ser enviada ainda hoje para o CORHI, informa ainda que o grande e maior problema é o da erosão, e que os problemas de lixo e esgoto tem soluções mais fáceis. O Prefeito Takashi, reclama da fraca representação dos Prefeitos às reuniões, no momento em que se está enviando uma solicitação desta importância. O Prefeito Municipal de Marabá Paulista, Hamilton, diz que todos os Prefeitos foram convocados e a Assembléia tem quorum, os Prefeitos tem que parar de só participar das reuniões quando houver uma assinatura do Governador para doação de uma creche. Em seguida o Presidente Catarino, coloca em votação a Deliberação CBH-PP/004/99, a mesma foi aprovada por unanimidade. O Presidente Catarino, propõe a formação de consórcios de Prefeituras para recolher lixo de várias cidades, cujo processamento seria feito em um único local, tomando como exemplo o projeto de Presidente Epitácio, Caiuá, Marabá Paulista, Presidente Venceslau, Piquerobi e Santo Anastácio – Município – raio de ação de 30 Km; unidade do consórcio recolheria todo lixo o processando num único local. Há algumas cidades que conseguiram recursos junto ao Governo Federal tais como: Junqueirópolis, Ouro Verde, Dracena, Tupi Paulista. O Prefeito Takashi, informa que Presidente Bernardes conseguiu individualmente os recursos e confirma que recebeu fax de Prefeitos solicitando sua participação quanto a inclusão no orçamento de equipamentos para lixo, e solicita o posicionamento do Comitê. A representante da OAB, Dra. Laurinda, sugere inclusão no item 5.3 Projeto de Curto Prazo – o incentivo a instituição de consórcios intermunicipais de gerenciamento e destinação final dos resíduos sólidos (a questão dos equipamentos seriam decididas no Plano de Bacia), e além de que o Termo de Ajustamento de Conduta, passa ser um Título Executivo; posição do Ministério Público, que serve de argumento a Prefeitos na conquista de novos recursos. O Presidente Catarino, faz comentários sobre a conveniência de se formar um Consórcio para tratar do lixo, e se declara favorável a acrescentar no item 5.3 – O incentivo a consórcio para destinação final dos resíduos sólidos; colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Secretário Executivo Hélio, informa que nas três últimas páginas da pasta existe o posicionamento de todos os contratos do FEHIDRO 96, 97, 98 e 1999, salienta que no ano de 1998, Santo Anastácio 20% da obra consta executado, quando na realidade está 80% executado, solicita a presença do Engº Emerson e Engº Oswaldo Iwasa, para entrega oficial e formal do Relatório Zero ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema, na presença de seu Presidente José Catarino. A seguir o Presidente Catarino, recebe o CD-ROOM do Relatório Zero, descrevendo-o como instrumento básico para uma trabalho com embasamento técnico, e espera um embasamento emocional e cultural dos dirigentes para um adequado entendimento do momento histórico, que proporcionará um amanhã melhor para toda comunidade. O Coordenador da CT-PAS, Emerson, diz que hoje está sendo feita a entrega formal do Relatório Zero, porém está sendo preparado uma versão em Visual Class que facilitará a abertura e uma sequência de visualização melhor. A representante da OAB, Dra. Laurinda, convida para um acompanhamento dos trabalhos da SABESP de tratamento de esgoto, para mostrar a prefeitos e autoridades como o Dr. Marcio do CONSEMA, para maior identificação dos problemas regionais, e sugere a realização para o próximo ano, de um Simpósio numa parceria OAB-Comitê, com participação dos prefeitos na questão dos resíduos sólidos, onde seriam apresentadas soluções adotadas em Porto Alegre, soluções viáveis

economicamente, e seriam contactadas pessoas de Curitiba, UNICEF, além de contar com o apoio da Secretaria Executiva Nacional de Recursos Hídricos. Em seguida o Prof Cesar da UNESP, convida para um Seminário de Integração Disciplinar dos Alunos, em parceria com a Prefeitura em busca de soluções e trabalhos com Balneário da Amizade, Jardim Cobral, Maré Mansa, Novo Bongiovani, cujos convites já estão a disposição. O Secretário Executivo Hélio, informa que houve em Ribeirão Preto, o Encontro Nacional dos Comitês, onde foi elaborado um documento, documento este que será enviado a todos os componentes do Comitê. O Engº Crepaldi, convida para o Seminário na Faculdade Toledo no dia 26/11/99, durante todo o dia, o tema é A grande Reserva do Pontal – Perspectivas de Conservação. Em seguida o José Augusto, informa que membros do GEA, representarão o Comitê no Encontro de Educação Ambiental, em Santo André, nos dias 10, 11 e 12, onde serão apresentados os trabalhos do GEA e o Concurso “Brilho das Águas”. Em seguida não havendo mais nada a tratar, o Presidente Catarino, dá por encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Tudo transcrito conforme os relatos, desfecho a presente Ata e assino no final. Presidente Prudente aos cinco dias do mês de novembro de hum mil novecentos e noventa e nove; “Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema – CBH-PP”, Engº Hélio Nastari Júnior – Secretário Executivo.

Deliberação CBH-PP/004/99

Indica Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema - CBH-PP, no uso de suas atribuições legais; e

Considerando que o CORHI tem prazo constitucional para encaminhamento à Assembléia Legislativa do Estado, de Projeto de Lei contendo o Plano Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando que o CORHI, para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, depende das Metas e Objetivos de todos os Comitês do Estado;

Considerando que o CORHI solicitou que as Metas e Objetivos do Plano de Bacia para o CBH-PP fosse entregue até 05/11/99, devidamente apreciadas pelo CBH-PP;

Considerando que a previsão de conclusão do Plano de Bacia do CBH-PP, é para o final de maio/2000;

Considerando que o Relatório Zero está em fase de entrega, portanto estando disponíveis diversas informações necessárias para o desenvolvimento do Plano de Bacia;

Considerando a proposta da CT-PAS, que reuniu-se nos dias: 05 e 22/10/99, onde contou com a participação das demais Câmaras, tendo sido aprovado por unanimidade o Plano de Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP.

Delibera:

Artigo 1º - Ficam aprovados as Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP, constantes do Anexo I, indicadas pela CT-PAS.

Aprovada na 2ª Reunião Extraordinária de 1999 do CBH-PP, em 05/11/99.

José Alberto Mangas Pereira Catarino
Presidente do CBH-PP

Plínio Junqueira Júnior
Vice-Presidente do CBH-PP

Hélio Nastari Júnior
Secretário Executivo do CBH-PP

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
PDC – 1 Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (PGRH)	1.1. Planejamento	Elaboração, avaliação e controle do plano Quadrienal de recursos hídricos e dos planos de bacias hidrográficas. Elaboração e publicação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo.	Necessidade definida por lei, da elaboração do Plano Quadrienal e de sua atualização anual, bem como do Relatório de Situação.	Elaboração e publicação dos relatórios anuais de situação dos recursos hídricos e Plano de Bacia 2000/2004.	UGRHI	PERH	FEHIDRO	240.000,00
	1.2. Gerenciamento	Organização, implantação e apoio técnico e administrativo aos Comitês de Bacias Hidrográficas. Desenvolvimento, regulamentação e aplicação dos instrumentos de gerenciamento dos recursos hídricos: cadastro, outorga e cobrança. Promoção e criação de associações de usuários de recursos hídricos.	Os cadastros de usuários fornecidos pelo DAEE encontram-se desatualizados e incompletos. O número de outorga emitidas é muito inferior ao número de usuários existentes, principalmente no que se refere a outorga de direito de uso.	Concepção, elaboração do cadastro de usuários.	UGRHI	DAEE/PRODESP	FEHIDRO	300.000,00
			Falta de estabelecimento de instrumento de cobrança e respectivo sistema de funcionamento.	Concepção do sistema de cobrança pelo uso da água, simulação de operação e implantação.	UGRHI	PERH	FEHIDRO	50.000,00
	1.3. Sistema de informações sobre recursos hídricos.	Desenvolvimento e gestão do banco de dados hidrográficos. Projeto, implantação e gestão do sistema de cadastro, outorga e cobrança. Projeto, implantação e gestão de sistema de informações aos usuários e público. Projeto, implantação e gestão de sistema de informações ambientais sobre recursos hídricos.	Falta de um sistema de análise integrada dos dados da UGRHI, envolvendo seus vários temas e projetos.	Concepção, elaboração e implantação de um sistema de banco de dados básicos, incluindo projetos realizados e previstos para UGRHI em formato de SIG.	UGRHI	DAEE/CTH	FEHIDRO	150.000,00

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
	1.4. Renovação da rede hidrológica e monitoramento da qualidade	Desenvolvimento, modernização, operação e manutenção de rede hidrológica, hidrometeorológica, sedimentométrica, e piezométrica. Implantação e operação em sistema de alerta, radares meteorológicos, redes telemétricas. Sensoriamento remoto e imagem de satélite. Monitoramento da qualidade e quantidade dos recursos hídricos. Análise, processamento, publicação, divulgação e difusão de dados hidrológicos.	Há carência de dados básicos para o dimensionamento da disponibilidade hídrica (sistema de informações hidrométricas adequado e sistema de monitoramento da qualidade das águas adequado). Não conhecimento da escassez hídrica subterrânea, principalmente nas áreas de alta concentração de poços tubulares.	Implantação e acompanhamento de um sistema georeferenciado de postos meteorológicos, pluviométricos, fluviométricos e sedimentométricos.	UGRHI	CTH/DAEE (PERH)/CESP	FEHIDRO	800.000,00
Monitoramento do nível d'água nos entornos dos reservatórios.				Área de influência do Reservatório de Porto Primavera.				
Monitoramento do clima local.								
Controle de Fontes de poluição.								
				Monitoramento Sismológico.				
	1.5. Tecnologia e treinamento em recursos hídricos	Desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento e especialização em recursos hídricos. Desenvolvimento de estudos e pesquisas em recursos hídricos. Programa de desenvolvimento institucional e gerencial e de valorização profissional. Programas de comunicação social e divulgação. Cooperação e intercâmbio técnico nacional e internacional.	Desmobilização da sociedade civil e falta de conhecimento do Comitê de Bacia por parte dos usuários. Falta de conhecimento em racionalização do uso dos recursos hídricos por parte dos seus principais usuários. Lançamento aleatório de resíduos nos recursos hídricos.	Implantação e acompanhamento de um sistema georeferenciado de postos piezométricos.	UGRHI	Em andamento	FEHIDRO	50.000,00
Estudo da disponibilidade hídrica superficial na cabeceira do Santo Anastácio e suas implicações para Presidente Prudente.				Presidente Prudente	FEHIDRO		20.000,00	
Divulgação do plano e de seus projetos através de recursos da mídia e de atividades de Educação Ambiental.				UGRHI	FEHIDRO		40.000,00	
Treinamento do usuário irrigante e industrial em racionalização do uso da água.				UGRHI	FEHIDRO		80.000,00	
				Formação e treinamento de Agentes Ambientais principalmente nas entidades municipais.	UGRHI		FEHIDRO/ Parceiros	160.000,00
				Incentivo a estudos e pesquisas de nível superior em recursos hídricos da UGRHI.	UGRHI		FEHIDRO/ Parceiros	120.000,00

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
			Falta de conhecimento por parte da população da importância dos recursos hídricos.	Desenvolvimento de projetos de coleta seletiva do lixo com vistas a preservação/conservação dos recursos hídricos através de disposição adequada de resíduos	UGRHI		FEHIDRO/ Parceiros	400.000,00
			Inexistência de sistemas de coleta seletiva de lixo.	Oferecimento do curso de "Qualidade Total Rural" para produtores rurais.	UGRHI	Em andamento	FEHIDRO/ SEBRAE	120.000,00
			Falta de técnicos com formação em assuntos de recursos hídricos, principalmente nas entidades municipais.	Apoio para consolidação das atividades de Educação Ambiental de entidades de âmbito regional, tais como a ELMA, APOENA, PONTAL FLORA, ARARAJUBA, Polícia Florestal, Centro de cidadania pelas águas, ITESP, Núcleo de Educação Ambiental, etc.	UGRHI		FEHIDRO/ Parceiros	200.000,00
			Necessidade de conhecimentos mais detalhados nos temas relacionados aos usos futuros.	Programa de Educação Ambiental.	Área de influência de Porto Primavera	Em andamento	CESP	600.000,00
			Falta de técnicos com conhecimentos em monitoramento da rede hidrológica.	Equipar o GEA/CBH-PP com equipamento eletrônico computacionais para viabilizar cursos e palestras em todos os municípios da UGRHI-22.	UGRHI	Em andamento	FEHIDRO/ Parceiros	100.000,00
				Desenvolvimento anual da "Semana da Água".	UGRHI	Em andamento	FEHIDRO/ Parceiros	120.000,00
		Desenvolvimento de Programas Jurídico Institucional e Gerencial para: Acompanhamento do cumprimento das Legislações vigentes, Estatuto e Regimento Interno; Apresentação de sugestões para criações, alterações e aperfeiçoamentos						

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
	1.6. Desenvolvimento institucional	das Leis; Desenvolvimento de ante projetos de Leis de incentivos fiscais regionais; intercâmbio entre as Câmaras Técnicas Institucionais dos demais Comitês; Reativação e implementação da Câmara de Assuntos Jurídicos e institucionais do CRH; Articulação com a União para Regularização da Composição do Comitê e implementação da Lei nº 9.433/97; Articulação com a União e Estados para cooperação Nacional Interstadual e Internacional em Estudos comparados em Gerenciamento de Recursos Hídricos; Discussão e avaliação dos processos de privatização do Setor energético; Adequação e conscientização na aplicação dos Recursos Financeiros; Incentivo, articulação e interação com a Sociedade Civil na representação junto ao CBH-PP; Acompanhamento Jurídico Intitucional, fiscalização da aplicação dos recursos e cumprimento da Legislação vigente em todos os PDCs e Sub-PDCs – CT-AI.	Desconhecimento e descumprimento das legislações vigentes; Inobservância ao Estatuto do CBH-PP e Regimento Interno das Câmaras; Falta de conscientização na aplicação dos recursos financeiros; Falta de prestação de contas aos membros do CBH-PP, dos recursos recebidos; Desconhecimento da legislação de incentivos fiscais; Ausência da União na composição do CBH-PP – Consequências Ilegitimidade nas decisões.	Análise dos problemas jurídicos intitucionais relacionados aos recursos hídricos da EGRHI; Articulação com a União para Regularização da Composição do Comitê e implementação da Lei nº 9.433/97; Articulação com a União e Estados para cooperação Nacional Interstadual e Internacional em Estudos comparados em Gerenciamento de Recursos Hídricos; Cursos e Seminários sobre legislações ambientais: Lei Agrícola, Agrotóxicos, caça, pesca, etc... Discussão sobre a reforma ou implementação do Código Florestal (área de preservação permanente e reserva legal) e Medidas Provisórias; Plano diretor e urbanismo, uso e ocupação do solo, consequências jurídicas do não cumprimento do termo e referência no gerenciamento e destinação final dos resíduos sólidos (Prefeituras e CETESB); Elaboração de Cartilha Institucional.	UGRHI		FEHIDRO	300.000,00

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
PDC-2 Aproveitamento Múltiplo e Controle dos Recursos Hídricos (PQRH)	2.1. Empreendimentos de aproveitamento múltiplo e controle dos recursos hídricos	Inventários, estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, e projetos de sistemas de obras hidráulicas para aproveitamento múltiplo e controle dos recursos hídricos. Implantação de sistemas de aproveitamento múltiplo e controle dos recursos hídricos, com co-gestão, rateio de custos em convênio e condomínio com os setores usuários dos empreendimentos.		Implantação de sistemas de aproveitamento múltiplo e controle de recursos hídricos.	UGRHI	CESP	CESP/Prefeitura/Secretaria de Turismo	300.000,00
	2.2. Desenvolvimento do transporte hidroviário	Desenvolvimento do potencial da hidrovia Tietê-Paraná. Estudos e projetos de outra hidrovia.						
	2.3. Aproveitamento do potencial hidrelétrico remanescente	Avaliação, inventário, estudos de viabilidade e projetos de aproveitamento hidrelétricos remanescentes do Estado de São Paulo, considerando o aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos. Implantação de pequenos e médios aproveitamentos hidrelétricos em cooperação com concessionários públicos e privados e com a participação da iniciativa privada.						
	2.4. Caracterização do aproveitamento hidrelétrico existente	Reavaliação e articulação inter-institucional objetivando melhor inserção regional dos empreendimentos hidrelétricos existentes ou em construção, visando melhorias sociais, econômicas e ambientais, inclusive aproveitamento para recreação dos reservatórios e infra-estrutura do empreendimento.						

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
PDC-3 Serviços e Obras de Proteção e Recuperação da qualidade dos Recursos Hídricos (PQRH)	3.1. Sistema de esgotos urbanos	Estudos e projetos de obras de coleta, interceptação, tratamento e disposição de esgotos urbanos. Obras e serviços de sistemas de coleta e tratamento de esgotos urbanos. Sistemas de avaliação e controle de resultados de operação e manutenção de sistemas de tratamento.	Baixo atendimento dos serviços de esgoto (58,88% dos domicílios urbanos) e a baixa incidência de Estações de tratamento de esgoto, principalmente nas grandes cidades. Cidades e outras comunidades (assentamentos, e.g.) sem sistema de tratamento de esgoto (fossas negras). Provável contaminação dos mananciais subterrâneos por saneamento in situ, principalmente nas áreas de alta vulnerabilidade à contaminação dos aquíferos. Apenas uma pequena porção dos rios da UGRHI estão enquadrados.	Implantação de obras de saneamento básico (redes de esgoto, estações de tratamento, etc.).	Álvares Machado, Marabá Paulista, Mirante do Paranapanema, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Prudente, Sandovalina	Programa plurianual de investimentos da SABESP.	CONESAN/SABESP/Banco Mundial	24.430.000,00
				Implantação de obras de saneamento básico nos SAAs.	Presidente Venceslau, Indiana		Prefeitura/CONESAN/Banco Mundial	2.770.000,00
				Avaliação dos impactos do sistema de saneamento "in situ" no solo e mananciais superficiais.	UGRHI	CETESB	CETESB/FEHIDRO	100.000,00
				Estudos para reenquadramento dos rios	UGRHI	PERH	FEHIDRO	50.000,00
	3.2. Efluentes industriais	Cadastramento e caracterização das fontes poluidoras industriais. Alternativas de financiamento de sistemas de tratamento de efluentes industriais.						
	3.3. Fiscalização e monitoramento de fontes industriais de poluição das águas	Licenciamento, fiscalização e monitoramento das fontes industriais de poluição das águas.						

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
	3.4. Controle das fontes difusas de poluição das águas.	Estudo, avaliação e controle das fontes difusas de poluição das águas, considerando atividades agrícolas e urbanas.	Segundo o Relatório Zero, o Pontal do Paranapanema gera cerca de 161,13 ton/dia de resíduos sólidos, sendo que Presidente Prudente representa 50,40% deste local. Utilização descontrolada de agrotóxicos e defensivos agrícolas em áreas agropastoris. Disposição inadequada de resíduos sólidos. Possibilidade de reaproveitamento de material descartado. Falta de conscientização da população a respeito da problemática do lixo.	Levantamento de fontes difusas de poluição: agrotóxicos e antigas erosões aterradas com lixo.	Áreas rurais e Presidente Prudente	Secretaria da Agricultura	CETESB/Secretaria da Agricultura	300.000,00
Projeto e implantação de aterro e em valas.				Todos municípios com exceção de Prudente, Venceslau, Taçuba, Nantes	TAC - CETESB	Prefeituras/CETESB/SCTDE	720.000,00	
Implantação de estação de tratamento e destinação final de lixo.				Presidente Prudente, Presidente Venceslau	TAC - CETESB	Prefeituras/CETESB/SCTDE	2.000.000,00	
	3.5. Diagnóstico, proteção e recuperação de ecossistemas aquáticos	Caracterização de ecossistemas aquáticos. Avaliação dos efeitos de poluentes nos organismos aquáticos. Monitoramento físico, químico e biológico dos ecossistemas aquáticos. Desenvolvimento de metodologia de manejo e recuperação de ecossistemas aquáticos. Desenvolvimento de planos de contingência para casos de acidentes ambientais.	Existência de empreendimentos e processos causadores de alteração nos ecossistemas aquáticos.	Monitoramento de Macrófitas Aquáticas.	Áreas de influência do Reservatório de Porto Primavera	Em andamento	CESP	
Banco Ativo de Germoplasma.				Em andamento				
Limpeza do reservatório.				Em andamento				
Monitoramento da ietiofauna e dos Recursos Pesqueiros.				Em andamento				
Monitoramento das características limnológicas e da Qualidade da Água Superficial.				Em andamento				
Conservação da ietiofauna.				Em andamento				
Pesquisa e Manejo de Flora e Fauna.				Em andamento				
Recuperação de Áreas Degradadas.				Em andamento				
Pesquisa e manejo da flora e fauna e conservação da ietiofauna.				UGRHI				FEHIDRO

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
PDC-4 Desenvolvimento e Proteção das Águas Subterrâneas (PDAS)	4.1. Controle da perfuração de poços profundos e da exploração de águas subterrâneas.	Desenvolvimento do cadastramento de poços tubulares profundos. Licenciamento da perfuração de poços e da exploração de águas subterrâneas. Gestão de aquíferos em áreas críticas de super exploração ou poluição.	Necessidade de avaliação hidrogeológica mais detalhada em áreas de grande concentração de poços tubulares como, por exemplo, Presidente Prudente. Não existência de cartografia adequada a escala de estudo de maior detalhe, bem como de adequação às novas condições hidrogeológicas existentes, como a elevação do nível freático por influência do reservatório de porto primavera. Há carência de dados básicos para o dimensionamento da disponibilidade hídrica (sistema de informações hidrométricas adequado e sistema de monitoramento da qualidade das águas adequado).	Monitoramento do Nível Freático e da Qualidade da Água Subterrânea.	Área de influência do Reservatório de Porto Primavera	Em andamento	CESP	
		Execução, publicação e divulgação da cartografia hidrogeológica básica.		Monitoramento do Lençol Freático.		Em andamento		
		Execução de cartografia da vulnerabilidade natural dos aquíferos à poluição.		Avaliação hidrogeológica das áreas com super-exploração.	Presidente Prudente, Presidente Venceslau e Alvares Machado	CETESB/IG (Mapa de vulnerabilidade dos aquíferos do Estado de São Paulo)	FEHIDRO/ CETESB/CESP	400.000,00
	4.2. Cartografia hidrogeológica.	Cadastramento das fontes reais ou potenciais de poluição dos aquíferos subterrâneos. Zonamento da vulnerabilidade dos aquíferos à poluição, desenvolvimento, implantação e aplicação de legislação de proteção.		Elaboração de mapas de vulnerabilidade dos aquíferos em escala adequada à UGRHI.	UGRHI			150.000,00
	4.3. Proteção da qualidade das águas subterrâneas.			Adequação da rede de pontos de monitoramento das águas subterrâneas.	UGRHI			120.000,00
4.4. Cooperação com os municípios para exploração, conservação e proteção das águas subterrâneas.	Avaliação hidrogeológica, projeto e perfuração de poços tubulares profundos. Operação, controle e manutenção de sistemas de extração de águas subterrâneas. Convênios de cooperação entre estado de interesse local, especialmente os situados em áreas urbanas.	Perfuração de 6 poços tubulares profundos para abastecimento público.	Municípios com desabastecimento público	FEHIDRO/ SABESP/ Prefeituras	300.000,00			

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
PDC-5 Conservação e Proteção dos mananciais Superficiais de Abastecimento Urbano (PRMS)	5.1. Identificação e proteção dos mananciais de águas superficiais para abastecimento urbano.	Levantamento de sistemas urbanos de abastecimento de águas superficiais. Estudo das alternativas futuras para suprimento de água para abastecimento urbano. Desenvolvimento de legislação de proteção de mananciais de águas superficiais.						
	5.2. Racionalização do uso do recurso hídrico para abastecimento urbano.	Redução das perdas e desperdícios nos sistemas urbanos de abastecimento de água. Promoção da aplicação de equipamentos hidráulicos que proporcionam economia dos recursos hídricos.	Desconhecimento de legislações gerais vigentes sobre prestação de mananciais para abastecimento urbano;					
	5.3. Cooperação com os municípios para desenvolvimento de programas institucionais e intermunicipais de recuperação e proteção de áreas de mananciais locais e regionais para abastecimento urbano. Obs.: Item apresentado pela CT-AI em 03/11/99	Implementação de legislações gerais e desenvolvimento de legislações específicas (locais e regionais) de proteção de mananciais de abastecimento urbano.	Ausência de Leis específicas; Ausência de articulação intermunicipal.	Implementação da Lei nº 9.866/97; Incentivo, discussão e elaboração de ante projeto de leis específicas (locais e regionais); Articulação com os Municípios e proprietários rurais da bacia hidrográfica do Rio Santo Anastácio; Projeto Piloto: APRM – SOS – Santo Anastácio; Consórcio SOS – Santo Anastácio (previsão legal Lei nº 7.663/91, art.31); Incentivo a Instituição de Consórcios Intermunicipais de Gerenciamento e destinação final dos resíduos sólidos	UGRHI		FEHIDRO, ESTADO E MUNICÍPIOS, FNMA, PD/A etc.	520.000,00

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
PDC-6 Desenvolvimento Racional da Irrigação (PDRI)	6.1. Disciplina-mento da utilização da águas para irrigação.	Cadastramento de irrigantes e regularização das captações de águas superficiais e subterrâneas. Zoneamento hidroagrícola, com indicação das áreas de aptidão para irrigação. Gerenciamento de recursos hídricos em áreas críticas, com participação dos irrigantes.	Não conhecimento do potencial de irrigação da UGRHI.	Cadastramento de irrigantes.	UGRHI	DAEE/PRODESP	Secretaria da Agricultura/ FEHIDRO	350.000,00
	6.2. Raciona-lização do uso da águas para irrigação.	Determinação regional dos valores de consumo das principais culturas irrigáveis. Levando este conhecimento aos agricultores visando aumentar a eficiência do uso da água para irrigação.		Levantamento dos solos; paramentização da UGRHI quanto ao clima e propriedades físico-químicas dos solos/levanta-mento da aptidão das terras para irrigação e indicação mais apropriada a área.	UGRHI	PERH	FEHIDRO/ Secretaria da Agricultura	200.000,00
	6.3. Monitora-mento de áreas irrigadas.	Acompanhamento da evolução física das áreas irrigadas através de sensoriamento remoto, confrontando com o disciplinamento da utilização da água para irrigação.						
	6.4. Obras e serviços de sistemas coletivos de irrigação e drenagem.	Estudos, levantamentos, projetos e obras de sistemas coletivos de irrigação e drenagem, com participação dos irrigantes e de suas associações.						
PDC-7 Conservação de Recursos Hídricos na Indústria (PCRHI)	7.1. Orientação à localização industrial.	Difusão de informações sobre as disponibilidades hídricas, superficiais e subterrâneas, e sobre o enquadramento dos corpos receptores.						

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
	7.2. Racionalização do uso do Recurso Hídrico na indústria.	Promoção do uso racional das águas nas atividades industriais, com o reuso e a recirculação. Promoção da utilização de equipamentos e processos que proporcionam economia de água.						
	7.3. Disciplinamento do uso da água para fins industriais	Cadastramento da utilização da água para fins industriais e regularização das captações.						
PDC-8 Prevenção e Defesa contra Inundações (PPDI)	8.1. Implantação de medidas estruturais de prevenção e defesa contra inundações.	Estudos, projetos e obras de desassoreamento, retificação e canalização de cursos d'água.	Inundações em Presidente Prudente e Presidente Epitácio.	Controle de enchentes em Presidente Prudente e Presidente Epitácio.	Presidente Prudente e Presidente Epitácio	Prefeitura/ CTH-USP/CESP	Prefeitura/ CESP	2.000.000,00
	8.2. Implantação de medidas não estruturais de prevenção e defesa contra inundações.	Cadastramento de áreas inundáveis, zoneamento de áreas unidáveis.						
8.3. Cooperação com os municípios para estudos, projetos, serviços e obras de controle de cheias e defesa contra inundações. Assistência e cooperação com os municípios para a implantação de medidas não estruturais de prevenção de inundações.	Convênios com municípios para estudos, projetos, serviços e obras de controle de cheias e defesa contra inundações. Assistência e cooperação com os municípios para a implantação de medidas não estruturais de prevenção de inundações.			Plano diretor de drenagem de Presidente Prudente.	Presidente Prudente		SCTDE	120.000,00

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
PDC-9 Prevenção e Defesa contra a Erosão do Solo e o Assoreamento dos Corpos D'água (PPDE)	9.1. Desenvolvimento de diagnóstico, diretrizes e tecnologia para a prevenção da erosão no solo. 9.2. Reflorestamento e recomposição da mata ciliar.	Estudos e serviços de prevenção da erosão do solo em áreas urbanas e rurais.	Existência de mais de 4.000 erosões rurais e 74 urbanas e cerca de 680 Km de trechos críticos de estradas vicinais, alguns destes pontos provocando o assoreamento de rios e reservatórios utilizados para abastecimento público ou balneários.	Recuperação das microbacias da Água Sumida e Caiuzinho.		Em andamento	CESP	600.000,00
				Controle de Erosão e Assoreamento; Proteção de Encostas Marginais.	Área de influência do Reservatório de Porto Primavera	Em andamento		
				Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais.		Em andamento		
				Monitoramento de Erosão e Assoreamento.		Em andamento		
				Reflorestamento Ciliar		Em andamento		
				Desmatamento da Bacia de Inundação.		Em andamento		
				Monitoramento Sedimentológico.		Em andamento		
				Recuperação das áreas de mananciais superficiais públicos; implantação de matas ciliares, programas de micorbacias (em 20% da área) e obras de controle em 50% das erosões urbanas.		Córregos do Limoeiro e Cedro	Programa de microbacias, PATEM/SCTDE, Prefeituras Municipais, PERH	Prefeituras/Secretaria da Agricultura/ Banco Mundial/SCTDE/ FEHIDRO
				Recuperação de microbacias críticas relacionadas no PEMH.	11 Municípios		Secretaria da Agricultura	936.000,00
				Recuperação de 5% das demais microbacias críticas relacionadas no "Relatório Zero".	UGRHI		Secretaria da Agricultura/ Banco Mundial	12.880.000,00
				Instalação e manutenção de centro do DEPRN para reposição florestal e controle de desmatamento, caça, pesca.	UGRHI		FEHIDRO/SMA	482.000,00
				Recuperação da microbacia do Córrego Fortuninha.	Presidente Venceslau	Em andamento	FUNAMA/ Banco Mundial	2.500.000,00

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
	9.3. Desenvolvimento de diagnóstico, diretrizes e tecnologia para extração de areia e outros materiais de construção.	Estudo e levantamento para orientação e controle da exploração de áreas de areia e outros recursos minerais nos leitos, margens e várzeas dos cursos d'água.						
	9.4. Cooperação com os municípios para serviços e obras de prevenção e defesa contra a erosão no solo.	Convênios com os municípios para estudos, projetos, serviços e obras de prevenção e defesa contra a erosão do solo urbano e rural e o assoreamento dos corpos d'água. Assistência e orientação aos municípios para o controle de extração de areia e outros materiais de construção.		Desassoreamento dos reservatórios de abastecimento público.	Cedro, Amizade	SABESP	SABESP	600.000,00
				Recuperação de trechos críticos de 680 Km de estradas vicinais.	UGRHI	"Programa Melhor Caminho"(CODASP)	Prefeituras/ Secretaria da Agricultura	8.200.000,00
				Projetos e obras de controle de 30% das demais erosões em áreas de risco.	Toda UGRHI, exceto a cabeceira do Santo Anastácio	PATEM/SCTDE, Prefeituras Municipais, PERH	Prefeituras/ Banco Mundial/ SCTDE/ FEHIDRO	2.400.000,00
PDC-10 Desenvolvimento dos Municípios afetados por Reservatórios e Leis de Proteção de Mananciais (PDMA)	10.1. Desenvolvimento da utilização múltipla dos reservatórios	Projetos complementares para implantação de infra-estrutura para utilização dos reservatórios para recreação. Esportes náuticos, turismo e pesca amadora. Projetos complementares para implantação de sistemas coletivos de irrigação e drenagem.						
	10.2. Desenvolvimento de projetos, serviços e obras de saneamento básico.	Projetos complementares para implantação de sistemas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos e de coleta de disposição de lixo.	Afogamento da antiga estação de captação e do emissário de esgoto pela implantação do reservatório.	Recomposição da Infra-estrutura de Saneamento Básico.		Em andamento		

CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Deliberação CBH-PP/004/99 – **ANEXO I**
Metas e Objetivos para o Plano de Bacia do CBH-PP

PDCs	SUB-PDCs	OBJETIVOS	CONFLITOS VERIFICADOS	PROJETOS DE CURTO PRAZO	ÁREAS CRÍTICAS	PROGRAMAS EXISTENTES	FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
	10.3. Programas complementares de proteção e recuperação ambiental.	Implantação e manutenção de áreas de proteção e conservação ambiental.	Alteração dos ecossistemas da região.	Implantação de Unidade de Conservação.	Áreas de influência de Porto Primavera	Em andamento	CESP	
	10.4. Infra-estrutura urbana e desenvolvimento rural.	Programas complementares de educação, saúde e transporte. Programas complementares de assistência e cooperação com o pequeno produtor rural. Programas complementares de eletrificação e telefonia rurais.		Saúde Pública.		Em andamento		
PDC-11 Articulação Interestadual e com a União (PAIU)		Cooperação com os Estados e a União com vistas no planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos em bacias de rios de domínio federal.	Desarticulação entre CBH-Alto Paranapanema, CBH-MP, CBH-Peixe e desconhecimento do sistema paranaense.	Promoção de seminários para estudos específicos sobre articulação infra e interestadual e com a união para gerenciamento do rio Paranapanema.	UGRHI		FEHIDRO	200.000,00
				Formação de grupo de estudos para a gestão do rio Paranapanema (ou Bacia do Paranapanema), visando analisar a viabilidade de implantação de CBH Federal de competência da união para os estados de SP, PR e MS.				
PDC-12 Participação do Setor Privado (PPSP)		Promoção da participação do setor privado em planejamento, projetos, serviços e obras de recursos hídricos.						

Obs.: Os valores acima apresentados são estimados, devendo ser modificados após estudos mais detalhados.

TOTAL PARCIAL: 70.878.000,00